

ANTAGONISMO RACIOCÍNIO CONTINUADO / IDEIA FIXA (DISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *antagonismo raciocínio continuado / ideia fixa* é a manifestação da dualidade da oposição entre a formulação e encadeamento lógico de pensamentos amplificadores da compreensão de algo e o monoideísmo mental, único e repetitivo, dificultador da apreensão de neoideias.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *antagonismo* deriva do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagonisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. Surgiu no Século XIX. A palavra *raciocínio* vem do idioma Latim, *ratiocinium*, “cálculo; avaliação”, e este do verbo *ratiocinari*, “raciocinar; calcular; contar; avaliar; ponderar; apreciar; estimar”, derivado de *ratio*, “cálculo; conta; razão; registro; medida; inteligência; tino; juízo; bom senso; método; regra; modo de pensar; argumento; relação; trato; disposição; regularidade; alvo; mira; interesse”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *continuado* provém igualmente do idioma Latim, *continuatus*, “contínuo; constante; ininterrupto”, particípio passado de *continuar*, “continuar”. Surgiu no Século XIII. O termo *ideia* procede do mesmo idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser; princípio geral servindo de base para alguma classificação”. Apareceu em 1543. O vocábulo *fixa*, originada também do idioma Latim *fixus*, “fincado, espetado, fixado; preso, pregado, firme”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Antagonismo racionalidade sequencial / monoideísmo*. 2. *Antagonismo raciocínio reiterado / ideia inamovível*. 3. *Contraposição raciocínio linear / pensamento inarredável*.

Antonimologia: 1. *Compatibilidade raciocínio descontinuado / ideia fluidica*. 2. *Semelhança racionalidade travada / pensamento liberto*. 3. *Equivalência raciocínio truncado / soltura ideativa*.

Estrangeirismologia: a *close mind* típica do monoideísmo; a *open mind* própria da conscin racional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao abertismo consciencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Ideia fixa: loucura. Ideias estáticas hipertrofiam. Reprocessemos nossas ideias. Raciocínio: expansão mental.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos.

1. “**Lavagem.** Toda pessoa evidencia que sofreu **lavagem subcerebral** se conserva ideias irrenováveis e inexpurgáveis”.

2. “**Monoideísmo.** Uma das manobras mais empregadas pelas consciexes assediadoras para enraizar o assédio em suas conscins vítimas é a manutenção contínua de específica ideia fixa, ou *monoideísmo patológico*, gerando até a insônia em seus paracérebros. Neste caso, obviamente, a melhor terapêutica é a **Higiene Consciencial**”. “A ideia fixa sutil é aquela que permanece silenciosa no íntimo da conscin, percebida apenas pelas consciexes lúcidas e pelas conscins parapsiquicamente sensíveis. Quem é vítima do monoideísmo tem **hipolucidez**”.

3. “**Racionalidade.** Quanto maior a **racionalidade**, mais complexa a consciência para os outros e mais simples para si própria”. “A **racionalidade** é o que importa à consciência. Se a **miragem** fosse útil, viveríamos no deserto”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da racionalidade evolutiva; os raciocinopensenes; a raciocinopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os hiperopensenes; a hiperopensenidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os babelopensenes; a babelopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os repenses; a repensenedade; o monoideísmo autopensênico; a monopensenidade; os circumpenses; a circumpensenedade; a necessária reeducação da autopensenidade obsessiva; a pensenização autodesassediante; os autopensenes interassistenciais libertadores; a autopensenidade aberta e receptiva; a expansão da autopensenização; a ampliação do holopensene pessoal; o holopensene mentalsomático e homeosomático favorecendo as autorreflexões e autoponderações.

Fatologia: a construção ideativa em contraponto à formatação mental; a contraposição da flexibilidade mental à rigidez contraproducente; os constructos originais em contraposição às ideias pré-concebidas; a reflexão sobre as adversidades, contratempos e percalços em contraposição à posturas vitimizadoras; a capacidade de circunspeção auxiliando na ampliação ideativa; a análise das variáveis intervenientes; a consideração das sutilezas e nuances; a avaliação capaz de identificar erros e acertos; o juízo acrítico da preconcepção; a inconsistência ideativa nas defesas apaixonadas; a repetição improdutiva; o esforço extenuante na contrargumentação ilógica; o retesamento ideativo ante as confrontações com realidades adversas; as lavagens subcerebrais; a ruminação autassediadora; a austeridade obstrutiva da livre ideação; a circunlocução impedidora do raciocínio contínuo; o saber circunscrito às crenças e dogmas pessoais; o autodogmatismo cegante; a autossujeição à religiosidade; o alheamento consciencial ao desconhecido; a reatividade ante as mudanças necessárias; as dificuldades para a expansão ideativa; a incapacidade de perceber os matizes da realidade para cada consciência; a intransigência ideativa restritiva à visão de conjunto; a ortodoxia pessoal causando o bloqueio mental; a defesa da zona de conforto do conhecimento limitado (autorresponsabilização); a ignorância assentida impossibilitando o raciocínio; a analogia abrindo horizontes da inteligência contextual; a capacidade de desconstrução ideativa favorecedora de recins; a cientificidade evolutiva na desconstrução de concepções vincadas; o abertismo consciencial para a formulação de neoconcepções; a concepção de hipóteses amplificadoras do aprofundamento pesquisístico; as perquirições inevitáveis e valiosas à ampliação conteudística; as dúvidas enquanto profilaxia aos apriorismos; a incredulidade; a construção do dicionário cerebral; a predisposição ao questionamento autopesquisístico; a observação atenta à realidade circunvolvente; a ponderação lógica rompendo a fixação ideativa; a fertilidade ideativa; as leituras técnicas maceteando o cérebro; a análise comparativa; as sínteses elucidativas; a elaboração ideativa desenvolvendo a intelecção; o raciocínio continuado enquanto recurso essencial ao desenvolvimento científico e o avanço tecnológico; o domínio das emoções possibilitando a fluidez mental; a manutenção do foco sem perder a visão do entorno multidimensional; a desenvoltura mental ante intempéries da vida; o fato de a verdade evolutiva ser relativa; a desconfiança enquanto perquirição amplificadora do entendimento da realidade; a escrita verbetográfica; a Revisiologia Verbetográfica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal funcionando qual farol do erro ou acerto; o extrapolacionismo parapsíquico facilitando a recuperação de cons magnos; o necessário desbloqueio dos chacras encefálicos; a parassegurança favorecida pela profilaxia quanto ao uso de informações diversas; a predisposição à posseção interconsciencial pelo monoideísmo patológico; a obstrução do cardiochakra dificultando o autoafeto libertador; o travamento do laringochakra bloqueando a autexpressão qualificada; a autassedialidade impondo o raciocínio monofásico; o energossoma retraído restringindo a interatividade pessoal; a desassim favorecendo a fluência ideativa; o domínio energético permitindo descortinar os atributos paracerebrais; os *insights* ampliando a argumentação coerente; a receptividade às inspirações extrafísicas; a telepatia vivenciada; o desenvolvimento da projetabilidade lúcida permitindo vivenciar neorealidades; a conquista da flexibilidade holochacral fa-

vorecendo as associações ideativas; a soltura energética imprescindível à ampliação do raciocínio; a frontochacralidade promovendo a compreensibilidade de fatos e parafatos; a coronochacralidade propiciando a racionalidade evolutiva; o parapsiquismo mentalsomático; a possibilidade de acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo raciocínio-discernimento*; o *sinergismo racionalidade-compreensão crescente*; o *sinergismo coesão pensênica-coerência comunicativa-consistência argumentativa*; o *sinergismo lógica evolutiva-razão discernida-ponderação realista*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) ante a desconstrução de ideias fixas; o *princípio da racionalidade sustentador da conquista de neopatamares evolutivos*; o *princípio da irresistibilidade da lógica cosmoética* atuante nas consciências lúcidas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teática da tares* rompendo acumpliciamentos anticosmoéticos.

Tecnologia: as *técnicas para desenvolvimento da autocognição* eliminando as ideais fixas; a *técnica da identificação da autopenalidade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo nos debates, discussões, interlocuções, conversações e consensos na ampliação do conhecimento evolutivo.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenalidade*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Holociclo, Holoteca, Ter-tularium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Enciclopediologia*; o *Colegio Invisível da Universalismologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colegio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito do esquadramento das próprias ideias desconstruindo o paradigma pessoal cronicificado*; o *efeito da inquirição sobre neopossibilidades desencadeando inovação no uso das potencialidades pessoais*; o *efeito do raciocínio lógico evolutivo na percepção e entendimento de panoramas e contextos multidimensionais*; o *efeito da criteriosidade aplicada*; os *efeitos evolutivos da expressividade mentalsomática*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da prática de associação de ideias*; o desenvolvimento de *neossinapses capacitadoras de formulação de neoconstructos evolutivos*; as *neossinapses geradas pela disrupção do modus ratiocinandi cristalizado*.

Ciclogologia: o *ciclo rígido reação apriorista-objeção irrefletida-concepção inamovível*; o *ciclo lógico raciocínio consistente-refutação ponderada-concepção reconsiderada*; o *ciclo certeza-verificação-refutação*.

Binomiologia: o *binômio mente aberta-racionalidade*; o *binômio produção libertária-produção doutrinária*; o *binômio clareza mental-paciência*; o *binômio ansiedade-ideia fixa*; o *binômio frontochacra-coronochacra*; o *binômio simplificação-complexificação*; o *binômio subjetividade-objetividade*.

Interaciologia: a *interação racionalidade-linearidade*; a *interação detalhismo-cosmovisão*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação parapsiquismo lúcido-racionalidade cosmoética*.

Crescendologia: o *crescendo autodesrepressão pensênica-emancipação cognitiva*; o *crescendo estagnação antievolutiva-inovação libertadora*.

Trinomiologia: o *trinômio compatibilidade-conformidade-reciprocidade habitual* sustentando a acomodação automimética impedidora de neoconcepções; o *trinômio contraditório-controvérsia-contestação* instigando a flexibilização da pensenidade resignada; o *trinômio racionalidade-lógica-ponderação* ampliando a autocompreensão das realidades onipresentes; o *trinômio análise-abstração-neoconcepção* impulsionando a criatividade evolutiva.

Polinomiologia: o *polinômio juízo-curiosidade-analogia-descoberta*; o *polinômio ideia fixa-ilogicidade-incoerência-conflitividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo raciocínio continuado / ideia fixa*; o *antagonismo razão / emoção*; o *antagonismo rigidez / versatilidade*; o *antagonismo paracérebro embotado / paracérebro ativo*; o *antagonismo cosmovisão / monovisão*; o *antagonismo autolibertação / autorrepressão*; o *antagonismo complexidade / complicação*; o *antagonismo raciocínio monofásico / raciocínio polifásico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o raciocínio poder estar circunscrito à única ideia*, visando a reafirmação de dogmas.

Politicologia: a *pensenocracia*; a *cognocracia*; a *reciclocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *comunicocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* no emprego das potencialidades do mentalsoma.

Filiologia: a *neofilia*; a *logicofilia*; a *pesquisofilia*; a *intelectofilia*; a *debatofilia*; a *auto-criticofilia*; *convíviofilia*.

Fobiologia: a *fobia à mudança*; a *autexposiciefobia*; a *bibliofobia*; a *autopesquisofobia*; o medo do novo; o medo de mudar.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome apriorismose*; a *superação da síndrome da robotização existencial*; a *evitação da síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a *mania de falar sem raciocinar*; a *mania de repetir o já dito*.

Mitologia: o *mito de a mudança de patamar evolutivo poder ocorrer sem o desenvolvimento paracerebral e mentalsomático da consciência*.

Holotecologia: a *imatureteca*; a *erroteca*; a *apriorismoteca*; a *experiencioteca*; a *convivioteca*; a *logicoteca*; a *cognoteca*; a *verponoteca*.

Interdisciplinologia: a *Discernimentologia*; a *Cogniciologia*; a *Pensenologia*; a *Parapatologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autopesquisologia*; a *Recinologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Lucidologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu*; a *conscin travada*; a *conscin fechada*; a *conscin acrítica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin reciclante existencial*; a *conscin inversora existencial*; a *conscin racional*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pesquisador*; o *investigador*; o *cientista*; o *filósofo*; o *sistemata*; o *inventor*; o *escritor*; o *desenvolvedor de tecnologias*; o *visionário*; o *projeto consciente*; o *parapsíquico*; o *agente retrocognitor*; o *escritor lúcido*; o *obnubilado*; o *teimoso*; o *inseguro*; o *inexperiente*; o *aprioropata*; o *neofóbico*; o *superpessimista*; o *paracomatoso*; o *parapsicótico pós-dessomático*; o *satélite de assediador*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *paratertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário interassistencial*; o *tocador de obra*; o *amparador extrafísico*; o *amparador intrafísico*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *pesquisadora*; a *investigadora*; a *cientista*; a *filósofa*; a *sistemata*; a *inventora*; a *escritora*; a *desenvolvedora de tecnologias*; a *visionária*; a *projeto consciente*; a *parapsíquica*; a *agente retrocognitora*; a *escritora lúcida*; a *obnubilada*; a *teimosa*; a *insegura*; a *inexperiente*; a *aprioropata*; a *neofóbica*; a *superpessimista*; a *paracomatosa*; a *parapsicótica pós-dessomática*; a *satélite de assediador*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *paratertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária interassistencial*; a *tocadora de obra*; a *amparadora extrafísica*; a *amparadora intrafísica*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens antagonista*; o *Homo sapiens analogicus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens apriorota*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *antagonismo esclarecedor raciocínio continuado / ideia fixa* = o autenfrentamento das verdades pessoais e certezas indiscutíveis, por meio de autoquestionamentos lógicos e expansão ideativa em detrimento do monoideísmo obnubilador; *antagonismo amplificador raciocínio continuado / ideia fixa* = a expansão e aprofundamento de determinado tema por meio de abordagem interdisciplinar em detrimento do conhecimento circunscrito por única perspectiva.

Culturologia: a cultura da fossilização holopensênica; a cultura milenar da manipulação ideativa; a cultura da alienação intelectual; a cultura da heterocrítica interassistencial; a cultura da autocrítica pró-evolutiva; a cultura da autonomia consciencial; a cultura da metapensenização conviviológica.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 contrapontos entre as características do raciocínio continuado quando amplificador da pensenidade da consciência lúcida e a ideia fixa quando restritiva da pensenidade da consciência incauta:

Tabela – Contraponto Raciocínio Continuado / Ideia Fixa

N ^{os}	Raciocínio Continuado	Ideia Fixa
01.	Amplificativo	Estagnante
02.	Analítico	Apriorista
03.	Analógico	Circunscrita
04.	Argumentativo	Falaciosa
05.	Coerente	Contraditória
06.	Comparativo	Fóbica
07.	Conjugável	Intransigente
08.	Contextualizável	Fechada
09.	Contrargumentativo	Defensiva
10.	Correlacionável	Dissociada
11.	Cosmovisiológico	Monovisiológica
12.	Criterioso	Irrefletida
13.	Detalhado	Truncada
14.	Diferenciável	Ludibriante
15.	Dinâmico	Imutável
16.	Discernível	Acrítica
17.	Exaustivo	Superficial
18.	Expansível	Restritiva
19.	Experimentável	Comodista
20.	Flexível	Rígida

N ^{os}	Raciocínio Continuado	Ideia Fixa
21.	Generalista	Personalista
22.	Heterocrítico	Repressiva
23.	Hipotético	Irrefutável
24.	Interdisciplinar	Obnubilada
25.	Lógico	Inconsistente
26.	Mentalsomático	Emocional / Instintiva
27.	Orientativo	Doutrinária
28.	Pesquisável	Dogmática
29.	Questionável	Conformista
30.	Refutável	Subjugada

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *antagonismo raciocínio continuado / ideia fixa*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Autoparanálise:** Autoparaconscienciometrologia; Neutro.
04. **Avanço da razão:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Desapego ideativo:** Autocriticologia; Homeostático.
09. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
12. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Percentual de racionalidade:** Autorraciocinologia; Neutro.
14. **Racionalidade rudimentar:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Senso de racionalidade:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

**O RACIOCÍNIO CONTINUADO EVOLUTIVO CONSTITUI
AVANÇO NA AUTOPENSENIDADE DA CONSCIN LÚCIDA,
CONTRAPONDO A ESTAGNAÇÃO PRÓPRIA DAS IDEIAS
FIXAS OBNUBILADORAS DA AUTOCONSCIENCIALIDADE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as características da autopensenidade? Consegue discriminar o raciocínio livre e autevolutivo da rigidez pensênica obnubiladora da percepção da própria autorrealidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 203 a 205 e 214 a 216.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 338 a 401.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.150, 1.318 e 1.688.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 95, 210 e 211.

N. C. S.